



## PLANO DE GERENCIAMENTO DE ESCOPO

### Objetivos

Este documento tem como objetivo fornecer uma descrição detalhada de como o escopo do projeto será gerenciado.

|         |             |
|---------|-------------|
| Projeto | Escudo Rosa |
|---------|-------------|

|               |            |
|---------------|------------|
| Data Registro | 09/09/2024 |
|---------------|------------|

|                                 |            |
|---------------------------------|------------|
| Responsável (da parte cliente): | Pedro Case |
|---------------------------------|------------|

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
| Responsável (da parte do projeto): | Lucas Luis de Souza, Ayrton Guimarães, Letícia Albuquerque, Guilherme Caio, João Nolasco, Mateus Olegario |
|------------------------------------|---|

### Processo de Gerenciamento de Escopo

O gerenciamento de escopo é um dos pilares fundamentais para o sucesso deste projeto. Ele visa garantir que todas as funcionalidades estabelecidas no início do desenvolvimento sejam entregues, mantendo o alinhamento com os objetivos do sistema proposto. Para isso, o processo de gerenciamento de escopo será conduzido em etapas específicas:

- Definição do Escopo Inicial:** O escopo do projeto será definido a partir dos requisitos funcionais e não funcionais acordados com os principais stakeholders. As funcionalidades principais — como agendamento de consultas, acesso a serviços de emergência e gerenciamento de denúncias — serão descritas detalhadamente e validadas por todas as partes interessadas.
- Verificação do Escopo:** Durante o desenvolvimento, o escopo será periodicamente revisado para garantir que os entregáveis estejam de acordo com os requisitos estabelecidos. A equipe de desenvolvimento fará uma verificação contínua, apresentando o progresso por meio de protótipos e revisões periódicas junto aos stakeholders.
- Controle de Mudanças no Escopo:** Mudanças no escopo são inevitáveis, especialmente em um projeto de desenvolvimento de software. No entanto, para assegurar que essas mudanças sejam tratadas de maneira controlada, qualquer solicitação de alteração será avaliada quanto ao seu impacto em termos de prazo, custos e recursos. Após a análise, a mudança será aprovada ou rejeitada.

### Priorização das mudanças no escopo

Para assegurar que as alterações no escopo não comprometam o progresso do projeto, as mudanças serão priorizadas com base em critérios definidos. A priorização segue a seguinte lógica:

1. **Urgência:** Mudanças críticas, como as que impactam a segurança das usuárias (ex.: botão de emergência), serão tratadas como prioridade máxima.
2. **Impacto nas Usuárias:** Alterações que possam melhorar significativamente a experiência das usuárias, como melhorias na usabilidade ou na acessibilidade da plataforma, serão priorizadas após as urgências.
3. **Complexidade:** Mudanças que demandem baixo esforço técnico e ofereçam alto valor agregado serão implementadas com prioridade, desde que não afetem o cronograma geral.
4. **Alinhamento com os Objetivos do Projeto:** Funcionalidades que estejam alinhadas com os objetivos estratégicos do projeto — como a integração com a Brigada Maria da Penha ou o sistema de acompanhamento de denúncias — terão prioridade no escopo.

Ao final de cada solicitação, as mudanças serão classificadas como **essenciais**, **importantes** ou **desejáveis**, permitindo uma implementação controlada e eficiente.

#### Processo de reavaliação e atualização do escopo do projeto

O escopo do projeto será reavaliado de maneira contínua, especialmente à medida que novas necessidades ou insights surgirem ao longo do desenvolvimento. Para manter o escopo sempre atualizado e alinhado com as expectativas, o processo de reavaliação seguirá as seguintes etapas:

1. **Solicitação de Mudança:** Qualquer parte interessada pode solicitar mudanças no escopo, seja a equipe administrativa, a Prefeitura do Recife ou a equipe de desenvolvimento. As solicitações serão registradas para uma análise formal.
2. **Análise de Impacto:** Cada solicitação de mudança será submetida a uma análise de impacto, avaliando como a alteração influenciará os prazos, custos e os recursos necessários. A viabilidade técnica também será considerada nesta análise.
3. **Aprovação da Mudança:** Após a análise de impacto, a mudança será discutida com os stakeholders principais, que decidirão sobre sua aprovação ou rejeição. Mudanças que tragam impactos substanciais ao orçamento ou cronograma podem exigir uma avaliação da alta gestão.
4. **Atualização da Documentação de Escopo:** Todas as mudanças aprovadas serão formalmente registradas na documentação de escopo e comunicadas à equipe técnica para que os ajustes no desenvolvimento possam ser realizados.

#### Uso de reservas financeiras para alterações no escopo do projeto

Reconhecendo que alterações no escopo podem trazer custos não previstos, será alocada uma **reserva financeira de contingência** para cobrir tais eventualidades. Essa reserva servirá como um mecanismo de suporte para garantir que o projeto possa absorver mudanças sem comprometer seu orçamento total.

1. **Reserva Contingencial:** Um montante específico será reservado exclusivamente para lidar com custos adicionais decorrentes de mudanças no escopo. O valor

desta reserva será estabelecido durante a fase de planejamento inicial, levando em conta os riscos potenciais.

2. **Autorização para Uso da Reserva:** O uso das reservas financeiras só será permitido após a devida aprovação da mudança no escopo. A justificativa para o uso do montante deverá ser apresentada com base na análise de impacto e nos custos adicionais projetados.
3. **Monitoramento de Custos:** A utilização da reserva será rigorosamente monitorada, garantindo que seu uso seja destinado exclusivamente para as mudanças aprovadas e que o controle de custos seja mantido ao longo do desenvolvimento.

#### Frequência e critérios para atualização deste plano

O plano de gerenciamento de escopo será revisado e atualizado de forma contínua, com base nas mudanças aprovadas e no progresso geral do projeto. A frequência e os critérios para atualização são os seguintes:

1. **Revisões Mensais:** O plano será revisado mensalmente para garantir que todas as mudanças ocorridas ao longo do desenvolvimento estejam devidamente refletidas na documentação e nos processos do projeto.
2. **Atualizações Após Mudanças Significativas:** Caso uma mudança significativa no escopo seja aprovada — como a inclusão de novas funcionalidades ou ajustes no cronograma — o plano será atualizado imediatamente para refletir essas alterações.
3. **Crítérios de Atualização:** O plano será atualizado nas seguintes situações:
  - Inclusão de novas funcionalidades que não estavam previstas no escopo inicial.
  - Alterações nos prazos de entrega devido a ajustes no escopo.
  - Mudanças no uso de recursos ou nas reservas financeiras.
4. **Aprovação das Atualizações:** Qualquer atualização no plano será revisada e aprovada pelos stakeholders principais, garantindo que todas as partes estejam cientes das mudanças no gerenciamento de escopo.

Elaborado por: Lucas Luis de Souza

Aprovado por: Pedro Case